

SENTIR (quebra-gelo)

Qual foi a mensagem que você ouviu na Comunidade da Graça que mais impactou sua vida? Por quê?

APRENDER

Nossa igreja nasceu para ser um instrumento que prega e vive o evangelho de Cristo e não para ser mais um canal que transmite a religiosidade.

A igreja de Jesus tem, hoje, um grande desafio. Vivemos numa época de muita religiosidade, uma época que nega a existência de Deus e rejeita tudo que está relacionado à divindade. O desafio de não ser apenas um aglomerado de pessoas, normas, regras e reuniões, mas de ser como diz Paulo em Colossenses 1:27: **“Cristo em vocês, a esperança da glória.”**

Como cristãos, temos o desafio de vivermos de forma que Paulo ensinou à Timóteo:

“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade” 2 Timóteo 2:15

Existe uma igreja que viveu desta forma, pregando e vivendo o evangelho de Cristo e que tinha cada um de seus membros vivendo como Paulo ensinou. É a igreja que inspira e baseia o que é a Comunidade da Graça, uma igreja família, que tem a graça de Deus norteando os relacionamentos. Essa é a igreja primitiva, a primeira igreja, nascida em Jerusalém.

Seu modelo e características estão descritos em Atos 2:42.

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentavam-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”

Aqui podemos ver 4 fundamentos da igreja de Jesus.

1. Doutrina dos Apóstolos: Palavra de Deus, fundamentada no arrependimento, que é a mensagem mais forte que deve ser anunciada por nós. Só haverá regeneração e nova vida pelo arrependimento. Não existe salvação sem arrependimento, que é uma convicção profunda da nossa pecaminosidade, acompanhado de uma mudança de mente e coração.
2. Comunhão: Relacionamentos recíprocos, de amor responsável.
3. Partir do Pão: Celebração da Ceia, reconhecendo sua parte na morte e ressurreição de Cristo. Ou seja, a intimidade com Jesus.
4. Orações: Não faziam nada sem estabelecer um projeto de relacionamento com o Pai, Filho e o Espírito Santo através da oração. Sem oração não há vida cristã.

E qual foi o resultado disso? É o que lemos a partir do versículo 43

Vers 43: “Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos.” – Os milagres e os prodígios eram feitos em decorrência da base que havia estabelecido. Hoje queremos os milagres sem a base.

Vers. 44: “Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum.” – Eles tinham prazer e alegria em estarem juntos! Celebravam juntos e ofereciam tudo o que tinham uns aos outros. Interessavam-se profunda e realmente uns pelos outros.

Vers. 45: “Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade.” – Quando viam a necessidade dos irmãos, não apenas oravam, mas PARTICIPAVAM– vendendo, doando, agindo em favor daqueles que necessitavam, pois sabiam que Deus supriria todas as coisas.

Vers. 46 e 47-a: “Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo.”

REFLETIR

E o resultado de viverem uma vida com as práticas cristãs, em justiça e em verdade?
“Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.” Atos 2:47b

O trabalho deles eram viver e praticar os princípios que haviam aprendido com o Senhor, manifestar a vida dEle, e esse também é o nosso desafio. Pois enquanto fazemos isso, o próprio Senhor irá acrescentando aqueles que serão salvos!

Jesus não deixou uma religião ou uma organização eclesiástica, Ele deixou seu corpo entre nós. Suas mãos, seus pés, olhos, palavras, seus ouvidos, seus membros – e isso somos nós: o corpo de Cristo. Por isso que Paulo diz que quando um sofre, todos sofremos.

Mas será que essa tem sido nossa realidade?

Infelizmente, muitas vezes, não é. Gostamos do sobrenatural, da grandiosidade, mas isso não é o Reino de Deus. O Reino de Deus tem a ver com o serviço, amor, cuidado. De falarmos de Jesus para outros, porque foi para isso que fomos criados, para levarmos os outros à Cristo.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Podemos fazer essa igreja de Jesus Cristo viva e presente em nossa cidade, onde nós estivermos. Nós, através dos nossos atos de justiça, de amor, da prática de santidade, temos o poder de fazer essa igreja viver e reviver.

Vamos conquistar as pessoas não por causa do crescimento da nossa igreja ou da nossa religião, mas porque elas estão sem esperança, são ovelhas sem pastor. Precisam receber um motivo de esperança e de vida, que é Jesus!

Compartilhem qual foi o maior desafio que cada um recebeu após ouvir a mensagem de domingo. Fale e comente sobre quais os aspectos da igreja primitiva que hoje mais precisamos reviver e orem pela nossa igreja, pelo Corpo que somos. Encoraje e fortaleça o ministério que cada um de nós tem, de sermos discípulos de Cristo e levarmos à muitos a palavra de Jesus!